



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

GABINETE DE APOIO AOS VEREADORES DO PCP

Proposta n.º /2025

Criação de um Gabinete de Apoio às Coletividades em situação de emergência

O movimento associativo popular tem desempenhado ao longo dos anos um papel insubstituível na vida da cidade de Lisboa. É expressão e exercício de liberdade e exemplo de vida democrática. É uma escola de vida coletiva, de cooperação, de solidariedade, de generosidade, de independência, de humanismo e de cidadania, conciliando os valores coletivos com os interesses individuais. Constitui um tecido institucional fundamental à coesão dos territórios e à afirmação das identidades locais.

Por este conjunto de razões, defender, reforçar, apoiar e promover o desenvolvimento do movimento associativo é defender e reforçar a democracia, fomentar a participação dos cidadãos na vida social, promover o desenvolvimento das comunidades locais.

A relação do movimento associativo com o poder local democrático assume formas diversas e corresponde a uma necessidade objetiva, que torne mais natural e fácil o contato com os interesses e aspirações das populações. Existem atualmente na cidade 985 coletividades, entre as áreas social, da cultura e do desporto.

No entanto, em sentido contrário ao que seria benéfico para a cidade, os últimos anos foram marcados por inúmeros encerramentos de associações e coletividades, na sua grande maioria vítimas da especulação imobiliária.

Perante esta situação é indispensável que a Câmara Municipal de Lisboa assuma um papel ativo na procura de soluções que assegurem a viabilidade, a continuidade e a vitalidade do tecido associativo da cidade, nomeadamente no que se refere aos espaços para instalar estas coletividades, sem descuidar o potencial do edificado de propriedade pública e municipal. A partir de uma visão de conjunto devem ser estruturadas soluções para que a cidade não perca mais uma parte do seu valioso tecido associativo e institucional.

As situações de desaparecimento de entidades do movimento associativo estão, na maioria das vezes, ligadas a despejo ou ameaça de despejo. São exemplos recentes, entre tantos outros:

A **Academia de Recreio Artístico (ARA)**: fundada em 1855, com 170 anos, para além de manter as atividades culturais e desportivas, é local de paragem de vários jovens ao final do dia e local escolhido para acolher vários eventos, sejam noites de fados, reuniões ou encontros. Ocupa uma fração no n.º 286, na rua dos Fanqueiros, onde tem a sua sede há mais de 100 anos que foi comprada por um particular, que não mostrou interesse na renovação do contrato de arrendamento. Terá de sair até final de 2027.

A **Arroz Estúdios**: uma associação cultural sem fins lucrativos que assume como objetivo “oferecer um ambiente para o crescimento artístico onde eventos culturais acontecem, contribuindo para o desenvolvimento de Lisboa de forma criativa, aberta e multicultural.” Tem sobre si, também, a ameaça de despejo.

A **Artistas Unidos** é uma sociedade artística/ companhia de teatro portuguesa, fundada em 1995 pelo encenador e realizador Jorge Silva Melo. Está sediada em Lisboa e conta com mais de uma



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

GABINETE DE APOIO AOS VEREADORES DO PCP

centena de trabalhos produzidos, entre espetáculos, filmes, recitais, seminários e encontros ou exposições. Editou uma revista semestral e edita a coleção Livrinhos de Teatro em parceria com a editora Cotovia. Com mais de 25 anos de história, a companhia viu as suas instalações, no Teatro da Politécnica, ameaçadas de despejo em 2022, o que veio a acontecer em Junho de 2024, estando a companhia até hoje sem solução à vista.

O **Carnide Clube** é um clube centenário e de referência na freguesia de Carnide e na Cidade de Lisboa, com história e com vida, profundamente ligado ao Povo, que conta com equipas federadas de Basquetebol, Futsal, e com Kickboxing, Karaté e Taekwondo. Associação envolvida ativamente no desenvolvimento sociocultural de Carnide através de diversas iniciativas, entre elas a realização de campos de férias, organização dos Santos Populares e a participação em diferentes eventos promovidos pela Junta de Freguesia de Carnide. Uma coletividade enraizada na freguesia, reconhecida, desde 2018, como entidade de interesse histórico e cultural com trabalho reconhecido, vê-se também confrontada com ameaça de despejo.

A **Casa Independente**: fundada em 2012, está situada no Largo do Intendente, em Lisboa. É um espaço multidisciplinar ligado às artes, mantendo uma programação diversa, entre concertos, exposições e residências artísticas. Tem um Bar que é já ponto de encontro de referência no Largo. Este espaço cultural está numa condição diferente das anteriores uma vez que, neste momento, é uma empresa, mas desempenha um papel relevante na dinamização do Largo do Intendente e tem, igualmente, sobre si o espectro do despejo.

O **Clube Atlético de Alvalade (CAA)**, fundado a 29 de Agosto de 1949, têm vindo a desenvolver a sua atividade em prol da comunidade, através da atividade física, contribuindo para melhorar a qualidade de vida, a saúde e o bem-estar da população da Freguesia de Alvalade e da Cidade de Lisboa. O CAA é um clube transversal que, pela sua história e conduta, integra sócios e praticantes de idades distintas, e que ao longo de gerações tem sido garante da acessibilidade e da transversalidade do desporto e da cultura desportiva. É um clube que se afirmou e afirma de forma especial pela ginástica, à escala local e nacional e que se destaca pelas fortes tradições na formação e competição desta modalidade. Em 2020 foi-lhe atribuído o reconhecimento como entidade de interesse histórico e cultural, o que não impede que, neste momento, tenha sob si a ameaça de saída das suas atuais instalações.

O **Grupo Dramático e Escolar "OS COMBATENTES"**: fundado em 1906, tem por fim promover e desenvolver atividades de carácter recreativo, cultural, desportivo e a formação social e cívica dos seus sócios. Orienta a sua ação dentro de princípios de solidariedade e união fraterna com todas as coletividades, clubes e outras organizações. Viu aumentada a sua renda para valores que lhes são inoportáveis.

A **Sirigaita**: é um lugar partilhado entre vários coletivos e movimentos sociais. Assume-se como autónoma e autogerida e providencia encontro de ativismos da cidade, proporcionando espaços de convívio e de apoio mútuo. O espaço na Rua dos Anjos acolhe e dá suporte ao trabalho de 9 coletivos e movimentos. Tem ordem de despejo.

A **SMOP – Sociedade Musical Ordem e Progresso**: fundada em 1898, desenvolveu sempre uma atividade diversificada de dinamização cultural, recreativa e desportiva. Confronta-se atualmente algumas dificuldades que se prendem com as consequências da «lei das rendas», o que os confronta com a possibilidade de saída da sua sede.



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

GABINETE DE APOIO AOS VEREADORES DO PCP

A **Zona Franca dos Anjos**: é uma associação cultural, recreativa e gastronómica sem fins lucrativos. Tem uma cantina social, faz tertúlias e exposições, projeta filmes e organiza concertos, promove passatempos e workshops vários. Assume-se como espaço alternativo de convívio e encontro. Tem a sua sede no Bairro das Novas Nações, em Arroios, e enfrenta, também, uma ordem de despejo.

Estes são alguns dos exemplos demonstrativos das dificuldades que enfrentam associações e coletivos na cidade de Lisboa, provocadas pelo impacto devastador, também neste domínio da vida da cidade, do processo de especulação imobiliária que em Lisboa se vem verificando, traduzido em processos de despejos efetivos e iminentes e pela falta de resposta quanto aos espaços disponíveis que possam garantir a continuidade do trabalho e a permanência em Lisboa.

Sem ignorar os constrangimentos que resultam de opções de política de âmbito nacional, considera-se que a Câmara Municipal de Lisboa, no âmbito das suas competências, deve mobilizar os meios ao seu dispor para defender e promover o tecido associativo de Lisboa. Uma cidade que queremos participada, viva e multifuncional.

Assim, os Vereadores do PCP, têm a honra de propor que a Câmara Municipal de Lisboa, reunida a XXXXX, delibere:

1. A constituição de um Gabinete de Apoio às Coletividades (GAC) da cidade, que funcione como ponto de contacto da CML com as coletividades da cidade, definindo como suas atribuições, entre outras que se venham a considerar oportunas:
 - 1.1. A identificação de todas as coletividades em situação de vulnerabilidade ou mesmo de emergência e a elaboração de um diagnóstico das necessidades de cada uma delas;
 - 1.2. A avaliação, junto dos serviços municipais competentes, da melhor forma de atuação da CML tendo em vista a resolução das dificuldades sentidas pelas coletividades, envolvendo designadamente:
 - 1.2.1. O encaminhamento, sempre que possível, para soluções de atribuição de espaços municipais disponíveis, não utilizados, adequados às necessidades das coletividades, em articulação com os serviços do património, de forma a resolver problemas relacionados com a inexistência ou precariedade de instalações;
 - 1.2.2. A identificação de necessidades específicas, encaminhamento e prestação de auxílio na concretização de candidaturas por parte das coletividades a apoios municipais diversos, existentes ou a criar – como o Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa (RAAML), o Fundo de Emergência Social (FES), o Programa Municipal de Apoio ao Desporto (PMAD), entre outros;
 - 1.2.3. A prestação de apoio técnico às coletividades, criando uma bolsa de recursos partilhados que possam ser disponibilizados ao movimento associativo da cidade, em domínios diversos como o acesso a recursos municipais, a capacitação e formação de quadros dirigentes, o enquadramento da participação das coletividades em iniciativas municipais, entre outros;



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

GABINETE DE APOIO AOS VEREADORES DO PCP

- 1.3. A criação de um fórum/ponto de encontro das coletividades da cidade, que sirva para intercâmbio de experiências e boas práticas e potencie colaborações e projetos conjuntos.

Lisboa, 09 de abril de 2025

Os Vereadores do PCP

João Ferreira

Ana Jara